REQUERIMENTO Nº , DE 2009

(dos Senhores Silvio Torres e outros)

Requer a realização de audiência pública para discutir as providências relativas à organização da Copa do Mundo e 2014 com os presidentes do São Paulo Futebol Clube, do Clube Atlético Paranaense e do Sport Club Internacional.

Nos termos regimentais, ouvido o plenário desta Comissão, requeremos a realização de audiência pública para debater as necessidades de investimentos para adequar os estádios para os jogos da Copa do Mundo do Brasil de 2014, com a participação dos seguintes dirigentes esportivos:

- Presidente do São Paulo Futebol clube, Juvenal Juvêncio;
- Presidente do Clube Atlético Paranaense, Marcos Malucelli; e
- Presidente do Internacional Sport Clube, Vitório Píffere.

JUSTIFICAÇÃO

A definição das cidades brasileiras que hospedarão os jogos da Copa do Mundo de 2014 exigirão elevados investimentos, tanto públicos quanto privados, para adequar os estádios brasileiros consoante as exigências feitas pela FIFA para a realização do evento. Recentemente, inclusive, o secretário-geral da FIFA, Jerome Valcke, declarou, em entrevista publicada por vários jornais do País, que nenhum estádio brasileiro encontra-se, hoje, em condições de receber jogos do Mundial de 2014.

Para oferecer condições à iniciativa privada de investir em construção e/ou reforma de estádios, o BNDES anunciou, recentemente, a dispo0nibilização de linha de crédito para tal finalidade. Das 12 cidades-sedes brasileiras eleitas pela FIFA para a realização dos jogos da competição, apenas três delas – São Paulo, Curitiba e Porto Alegre – dispõem de estádios particulares, pertencentes ao São Paulo Futebol Clube, ao Atlético Paranaense e ao Sport Club Internacional.

Em evento há pouco realizado em Porto Alegre pela Comissão de Turismo e Desporto, o presidente do Sport Club Internacional reivindicou facilidades tributárias do governo federal em face dos elevados investimentos que o clube terá de fazer para reformar o Estádio Beira-Rio. No tocante às necessidades de revitalização dos estádios brasileiros, o de propriedade do São Paulo Futebol Clube — o Morumbi — candidato ao jogo de abertura da Copa de 2014, corre o risco de não ser aprovado pela FIFA, que considerou inadequado o seu projeto de reforma.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTORLE

Tendo em vista o fato de que as providências, em matéria de obras dos estádios, para a realização da Copa de 2014 estão atrasadas, em face do lançamento dos editais de licitação das obras, conforme exigido pela FIFA, terem sido procrastinadas do mês de agosto para o final do mês de setembro, é indispensável, para os trabalhos da Subcomissão Permanente da Copa do Mundo de 2014, debater com os presidentes dos clubes proprietários de estádios sobre as necessidades de recursos; as providências relativas à captação de empréstimos junto a instituições financeiras públicas; os custos relativos a essas operações; a capacidade de endividamento e de pagamento da dívida; e a expectativa de utilização, pós-Copa, dos estádios, para qual solicitamos o apoio dos demais pares.

Sala das Sessões. de setembro de 2009.

Deputado SILVIO TORRES

Deputado RÔMULO GOUVEIA

Deputado PAULO RATTES